



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI ⁰⁸⁸___/2018

"Dispõe sobre a proibição, utilização e fornecimento de canudos confeccionados em material plástico não reciclável, exceto os biodegradáveis, em hotéis e similares, fast-foods, restaurantes, lanchonetes, bares, padarias, lojas, supermercados, quiosques, ambulantes e estabelecimentos congêneres no âmbito do município de Santa Luzia, e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Santa Luzia/MG,

Art. 1º Fica proibido no Município de Santa Luzia o fornecimento e atualização de canudos de material plástico não reciclável aos clientes de hotéis, fast-foods, restaurantes, lanchonetes, bares, padarias, lojas, supermercados, quiosques, ambulantes e estabelecimento congêneres no âmbito do município de Santa Luzia.

Parágrafo único. As disposições desta lei aplicam-se igualmente aos clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer espécie.

Art. 2º Em lugar dos canudos de plástico, poderão ser fornecidos canudos em papel reciclável, material comestível, ou biodegradável, embalados individualmente em envelopes hermeticamente fechados feitos do mesmo material.

Art. 3º A infração às disposições desta lei acarretará multa.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 4º A presente Lei será regulamentada pelo Executivo no que couber.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Luzia, 29 de agosto de 2018

Zé Cláudio
Vereador

JUSTIFICATIVA

A presente proposição pretende ser um instrumento de preservação do meio ambiente. No mundo inteiro, diversas campanhas já vêm sendo feitas para conscientizar a população e os donos de estabelecimentos comerciais a respeito do problema ambiental causado pelos canudos de plástico. Aparentemente inofensivo, o "canudinho" virou outra praga ambiental. Só nos Estados Unidos, são usados 500 milhões de canudos plásticos por dia e no Reino Unido, mais 100 milhões. E assim como outros resíduos, eles acabam desaguando nos rios, lagos, igarapés e ingeridos por animais, que morrem vítimas de sufocamento. Feito geralmente de poliestireno ou polipropileno, o canudinho pode ser reciclado, mas como é muito pequeno e leve, assim como tampas de garrafa, por exemplo, frequentemente é jogado no lixo. Sua vida útil é estimada em 4 minutos. Isso mesmo, 4 minutos! E ele leva aproximadamente 400 anos para se decompor na natureza. Ao pesquisar opções, descobri que os espanhóis Víctor Sánchez, Enric Juvina, Michael Baraffé e Carlos Zorzano decidiram que era hora de acabar com esse problema, ao mesmo tempo em que perceberam uma oportunidade de negócio. Eles criaram o Sorbos, um canudo comestível, biodegradável e reciclável! "Eu trabalhava como bartender e pensei em fazer um produto que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

oferecesse uma experiência diferente ao consumidor, mas de maneira sustentável", contou Sánchez ao Conexão Planeta. Os canudos são feitos com açúcar, gelatina bovina e amido de milho. Atualmente eles podem (ou não) ser aromatizados com seis sabores diferentes: limão, lima, morango, canela, maçã verde, chocolate e gengibre. Se ingerida, cada unidade tem 24 calorias. (...) Depois de muitos testes, o Sorbos dura até 25 minutos em bebidas frias e, nas geladas, por cerca de uma hora. "Em nenhum momento ele muda o gosto da bebida. Este é um ponto essencial para entender o Sorbos", diz Sánchez¹. "Levamos mais de um ano para conseguir uma formulação exata para que o produto cumprisse sua função de canudo, sem alterar o sabor da bebida e nem desmanchar". Baseada em Barcelona, a startup que fabrica o Sorbos já ganhou "Levamos mais de um ano para conseguir uma formulação exata para que o produto cumprisse sua função de canudo, sem alterar o sabor da bebida e nem desmanchar." Baseada em Barcelona, a startup que fabrica o Sorbos já ganhou dois prêmios na Espanha, nas categorias de Inovação e Sustentabilidade. A empresa tem recebido pedidos de encomendas de países como Alemanha, França, Itália e está chegando agora em Portugal. O preço da unidade ainda é mais caro do que a de um canudo de plástico, mas acredita-se que com o aumento da produção, o canudinho comestível ficará cada vez mais barato. A iniciativa quer alertar sobre o problema do lixo plástico nos rios, lagos, igarapés e também nos oceanos, e mais especificamente, dos canudos. Pelos motivos acima apresentados e pretender incentivar a consciência ecológica e sustentável, bem como à proteção ao meio ambiente.

Pelos motivos acima apresentados e pretender incentivar a consciência ecológica e sustentável, bem como à proteção ao meio ambiente, conto com o voto favorável dos nobres Pares à presente propositura.

Santa Luzia, 29 de agosto de 2018

Ze Claudio
Vereador